

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I**TRABALHO, RENDA E
TRANSFORMAÇÕES PRODUTIVAS**

O mercado de trabalho brasileiro passou por mudanças relevantes nos últimos anos. As pesquisas domiciliares do IBGE acompanham ocupação, desemprego e rendimentos. Esses indicadores permitem observar avanços, mas também desigualdades persistentes. A redução da desocupação não significa, isoladamente, trabalho de melhor qualidade. É necessário considerar a informalidade, a remuneração e a proteção previdenciária. Trabalhadores informais podem gerar renda sem dispor das garantias de um emprego formal. Por isso, quantidade de ocupações e qualidade dos vínculos são dimensões relacionadas, mas não equivalentes, da dinâmica econômica e social. O Ministério do Trabalho e Emprego, por sua vez, divulga registros administrativos sobre admissões e desligamentos de trabalhadores com vínculo formal. Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno, razão pela qual seus resultados devem ser interpretados segundo cada metodologia. Além disso, transformações tecnológicas alteram tarefas e exigem novas competências. A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema: a criação de oportunidades também depende do crescimento econômico e dos investimentos. Políticas de emprego tornam-se mais efetivas quando articulam formação, proteção social e estímulos à atividade produtiva, sem ignorar diferenças regionais e sociais. Assim, compreender o trabalho exige olhar além de um único número, pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade.

(Texto elaborado com base em informações públicas sobre economia e trabalho)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) O texto sustenta que a queda da desocupação, embora relevante, é insuficiente para demonstrar, por si só, a melhoria qualitativa do mercado de trabalho.

02-(IBED) No trecho “A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema”, a substituição de “contudo” por “portanto” preservaria a relação de contraste estabelecida com as ideias anteriores.

03-(IBED) Na expressão “estímulos à atividade produtiva”, o acento grave resulta da fusão da preposição exigida pelo substantivo “estímulos” com o artigo feminino que determina “atividade”; a reescrita “estímulos a atividades produtivas”, com sentido genérico e sem artigo, dispensa a crase.

04-(IBED) No segmento “pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade”, o emprego metafórico de “bússolas” sugere que os indicadores orientam a análise, sem reproduzirem integralmente o fenômeno observado.

05-(IBED) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original, a oração “Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno” poderia ser reescrita como “Nem esses registros nem as pesquisas do IBGE mede exatamente o mesmo fenômeno”.

06-(IBED) Situação hipotética: após mapear longas filas nas unidades de saúde, uma prefeitura definiu metas, executou um sistema de agendamento e, meses depois, comparou os resultados obtidos com os objetivos fixados. Assertiva: a comparação final integra a avaliação da política pública e pode fornecer informações para sua reformulação, não se confundindo necessariamente com o encerramento definitivo da ação.

07-(IBED) Em um Estado de Direito, a edição de um decreto pelo chefe do Poder Executivo permite criar, sem fundamento em lei, obrigações primárias e sanções aplicáveis aos cidadãos, desde que a medida seja apresentada como urgente e destinada ao interesse coletivo.

08-(IBED) A iniciativa popular de lei constitui instrumento de exercício direto da soberania popular, mas o projeto apresentado por cidadãos deve percorrer o processo legislativo e não se converte automaticamente em lei pela simples coleta das assinaturas exigidas.

09-(IBED) Situação hipotética: para oferecer autonomia a pessoas com deficiência visual, um órgão disponibilizou documentos digitais compatíveis com leitores de tela e atendimento presencial acessível. Assertiva: tais adaptações configuram privilégio incompatível com a igualdade, pois a inclusão exige que todos utilizem exatamente os mesmos meios de acesso.

10-(IBED) A divulgação institucional de uma obra pública pode conter símbolos, nomes ou imagens destinados à promoção pessoal da autoridade responsável, desde que os gastos e o contrato da campanha sejam publicados no portal da transparência.

11-(IBED) A restauração de matas ciliares pode simultaneamente contribuir para a conservação da biodiversidade, reduzir a erosão das margens e diminuir o carreamento de sedimentos para cursos d'água; contudo, essa medida não substitui, por si só, o controle de fontes de poluição e do desmatamento.

12-(IBED) No federalismo brasileiro, a autonomia política dos estados e municípios lhes assegura soberania própria e, consequentemente, o direito constitucional de se separarem da República por decisão de suas populações locais.

13-(IBED) A participação do Brasil em operações de paz autorizadas por organizações internacionais significa renúncia automática à soberania nacional, pois tropas brasileiras passam a obedecer permanentemente a governos estrangeiros.

14-(IBED) Em contextos de guerra, o deslocamento e a vulnerabilidade econômica podem ampliar o risco de tráfico de pessoas; além disso, o consentimento inicial da vítima com uma oferta de viagem não legitima a exploração obtida mediante fraude, abuso de vulnerabilidade ou coerção.

15-(IBED) A colaboração estatal de interesse público com uma organização religiosa é necessariamente vedada pela laicidade, ainda que prevista em lei, não envolva imposição de crença e seja destinada, de modo impessoal, à prestação de serviço social acessível a qualquer pessoa.

16-(IBED) Em um computador compartilhado, uma servidora recebeu permissão apenas de leitura para uma pasta de relatórios. Ela consegue abrir os documentos, mas não pode alterar nem excluir os arquivos nessa pasta. A situação demonstra que a extensão de um arquivo, por si só, não concede permissão de escrita ao usuário.

17-(IBED) Um cidadão abriu um formulário em um navegador, preencheu os campos e selecionou um documento para envio. Antes de confirmar, ele limpou somente o cache, preservando cookies e outros dados de navegação. Essa operação garante que o arquivo selecionado seja enviado como anexo ao destinatário, mesmo sem a confirmação do formulário.

18-(IBED) Ao acessar um serviço, um usuário utiliza uma senha longa e exclusiva e confirma o login por aplicativo autenticador. Se uma página falsa capturar a senha, o segundo fator pode dificultar o acesso indevido, embora não elimine todos os riscos. A autenticação em dois fatores, portanto, acrescenta proteção, mas não torna dispensável a verificação contra phishing.

19-(IBED) Uma equipe mantém documentos em uma pasta de nuvem sincronizada e também cria cópias periódicas, desconectadas, com histórico de versões. A sincronização replica rapidamente alterações entre dispositivos, enquanto as cópias separadas podem permitir a recuperação de estados anteriores. Logo, sincronização e backup possuem finalidades idênticas e qualquer uma das duas estratégias torna a outra tecnicamente inútil.

20-(IBED) Em uma planilha com cabeçalhos, a coluna C contém a situação “Pendente” ou “Concluído” de cada solicitação. Ao aplicar um filtro que exiba apenas “Pendente”, o programa oculta temporariamente as demais linhas, sem apagá-las da base. Em um editor de texto, por outro lado, aplicar negrito a um trecho altera sua apresentação, mas não transforma esse trecho em fórmula de planilha.

21-(IBED) No controle mecânico do biofilme, a escova interdental pode ser mais apropriada que o fio dental em espaços interproximais amplos e em áreas de furca exposta, desde que seu diâmetro seja compatível com o espaço e não cause trauma aos tecidos.

22-(IBED) Situação hipotética: durante atividade coletiva, o técnico identificou sangramento gengival em vários escolares após sondagem padronizada. Assertiva: esse achado comprova perda de inserção periodontal e, isoladamente, permite diagnosticar periodontite.

23-(IBED) Nos termos do art. 5.º da Lei n.º 11.889/2008, o técnico em saúde bucal exerce suas competências sob supervisão do cirurgião-dentista, sendo obrigatória a supervisão direta nas atividades clínicas, mas não nas atividades extraclínicas.

24-(IBED) Segundo o art. 5.º da Lei n.º 11.889/2008, compete ao técnico em saúde bucal realizar, na cavidade bucal, a remoção do biofilme, de acordo com a indicação técnica definida pelo cirurgião-dentista.

25-(IBED) O princípio da desmonopolização em odontologia autoriza que qualquer procedimento anteriormente concentrado no cirurgião-dentista seja transferido ao técnico em saúde bucal, ainda que a lei não o inclua entre as atribuições desse profissional.

26-(IBED) Na odontologia integral, o plano de cuidado deve considerar necessidades biológicas, condições sociais, hábitos, expectativas e possibilidade de acompanhamento do usuário, em vez de se restringir ao tratamento isolado da queixa principal.

27-(IBED) O modelo multicausal do processo saúde-doença admite que fatores biológicos, comportamentais e sociais interajam na produção dos agravos bucais; por isso, a presença de microrganismos cariogênicos, isoladamente, não determina o aparecimento de lesão de cárie.

28-(IBED) Situação hipotética: uma equipe aplicou verniz fluoretado em crianças com lesões iniciais não cavitadas e reforçou a higiene bucal para impedir a progressão do agravo já detectado. Assertiva: no modelo clássico de Leavell e Clark, essas medidas são exclusivamente de prevenção primária, pois não envolvem tratamento restaurador.

29-(IBED) Os níveis de aplicação das medidas preventivas podem abranger o indivíduo, a família, grupos específicos e a população; assim, fluoretação da água e orientação individual de higiene não pertencem ao mesmo nível de aplicação.

30-(IBED) Situação hipotética: um adulto apresenta retração gengival e hipersensibilidade cervical. Assertiva: recomendar escovação horizontal vigorosa com escova de cerdas duras é adequado para remover melhor o biofilme da raiz exposta sem aumentar o risco de abrasão.

31-(IBED) O esmalte reveste a coroa anatômica, enquanto o cimento recobre a raiz; a dentina constitui a maior parte do dente e pode transmitir estímulos por meio de seus túbulos.

32-(IBED) A saliva contribui para a lubrificação, a capacidade tampão e a remineralização; conseqüentemente, a redução persistente do fluxo salivar tende a diminuir, e não a aumentar, o risco de cárie.

33-(IBED) Na dentição permanente, a relação em que a cúspide mesiovestibular do primeiro molar superior oclui no sulco vestibular do primeiro molar inferior corresponde à relação molar de Classe I de Angle.

34-(IBED) A radiografia interproximal é especialmente útil para avaliar cáries nas superfícies proximais de dentes posteriores e a altura da crista óssea alveolar, mas não substitui o exame clínico.

35-(IBED) Situação hipotética: ao processar manualmente um filme radiográfico, o técnico aumentou o tempo de revelação muito além do recomendado, mantendo as demais etapas adequadas. Assertiva: essa conduta tende a produzir uma imagem excessivamente clara.

36-(IBED) A sonda periodontal milimetrada é destinada à avaliação do sulco ou da bolsa periodontal, ao passo que a sonda exploradora não deve substituí-la na mensuração da profundidade de sondagem.

37-(IBED) Na manutenção de peças de mão, a lubrificação deve seguir as instruções do fabricante e ser realizada com produto compatível; a imersão indiscriminada do equipamento em solução desinfetante pode danificá-lo e não substitui o processamento indicado.

38-(IBED) Artigos críticos que penetram tecidos moles ou entram em contato com osso devem ser submetidos apenas à desinfecção de alto nível, pois a esterilização é reservada aos materiais implantáveis.

39-(IBED) Situação hipotética: após a limpeza, instrumentais articulados foram embalados com as articulações fechadas e submetidos à autoclavação. Assertiva: manter as articulações fechadas favorece a penetração do vapor e constitui a técnica recomendada para esterilização.

40-(IBED) O indicador biológico avalia diretamente a eficácia do ciclo de esterilização pela verificação da inativação de esporos altamente resistentes, enquanto a fita indicadora externa apenas evidencia a exposição do pacote ao processo.

41-(IBED) Situação hipotética: durante o atendimento, um paciente consciente apresentou hipoglicemia, com sudorese, tremores e dificuldade de concentração. Assertiva: a oferta de carboidrato de absorção rápida por via oral é uma medida inicial apropriada, desde que ele consiga engolir com segurança.

42-(IBED) Em caso de síncope no consultório, a conduta inicial recomendada é manter o paciente sentado, com a cabeça elevada, a fim de reduzir o fluxo sanguíneo cerebral e acelerar a recuperação da consciência.

43-(IBED) Na relação com o paciente, o consentimento obtido para determinado procedimento não autoriza automaticamente a execução de intervenções diferentes; mudanças relevantes no cuidado devem ser explicadas pelo profissional responsável.

44-(IBED) A técnica de comunicação denominada ensine de volta consiste em pedir ao usuário que explique, com suas próprias palavras, as orientações recebidas, permitindo verificar a compreensão sem se limitar à pergunta genérica se ele entendeu.

45-(IBED) No trabalho em equipe, o técnico em saúde bucal pode alterar autonomamente o plano clínico definido pelo cirurgião-dentista quando julgar que outra conduta produzirá resultado mais rápido, desde que registre a mudança no prontuário.

46-(IBED) No manejo não farmacológico da criança, a técnica falar-mostrar-fazer envolve explicar o procedimento em linguagem compatível, demonstrar aspectos sensoriais de forma não ameaçadora e, em seguida, executá-lo conforme apresentado.

47-(IBED) A cárie dentária é uma doença dinâmica, mediada pelo biofilme e influenciada pela dieta; por isso, uma lesão inicial não cavitada pode ser inativada mediante controle dos fatores causais e favorecimento da remineralização.

48-(IBED) No índice CPO-D, um dente permanente que apresente simultaneamente uma restauração definitiva e cárie ativa é registrado apenas como obturado, pois a restauração tem prioridade sobre a condição cariosa.

49-(IBED) Situação hipotética: uma criança engoliu parte do dentifrício durante a escovação supervisionada. Assertiva: para reduzir a ingestão de fluoreto, deve-se controlar a quantidade de dentifrício e supervisionar a escovação, em vez de substituir obrigatoriamente o produto por dentifrício sem flúor.

50-(IBED) Situação hipotética: após acidente com agulha usada, o técnico lavou imediatamente o local com água e sabão, comunicou a ocorrência e procurou avaliação para definição das medidas pós-exposição. Assertiva: ele deveria também espremer vigorosamente a lesão e aplicar substância cáustica, pois essas medidas reduzem comprovadamente o risco de transmissão.